

Arte digital de um contorno de um cruzamento de duas ruas visto de cima. As linhas contínuas estão em azul-claro, as tracejadas em preto.

ROTAS E SINALIZAÇÕES ACESSÍVEIS

COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE -- CIA | UFPB

Logos da UFPB e do CIA

2022

<Página 2>

Logo da UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Logo do CIA

COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

REITOR: VALDINEY VELOSO GOUVEIA

VICE-REITORA: LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

COORDENADOR DO CIA: RAFAEL PAULO DE ATAIDE MONTEIRO MELO

VICE-COORDENADORA DO CIA: MARIA NATÁLIA SANTOS CALHEIROS

<3>

Logo da UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Logo do CIA

COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ORGANIZADORAS: CLÁUDIA REGINA CABRAL GALVÃO

DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFPB E

SUPERVISORA DE ESTÁGIO: SAMARA DE DEUS OLIVEIRA DE LIMA

DISCENTE DO CURSO DE TERAPIA FEDERAL DA PARAÍBA OCUPACIONAL
DA UFPB E ESTAGIÁRIA DO CIA: SHERMILLA LEITE LUCAS

COLABORADOR: RAFAEL PAULO DE ATAÍDE MONTEIRO MELO

REVISORA: MARIA NATÁLIA SANTOS CALHEIROS

<4>

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha objetiva apresentar as rotas e sinalizações acessíveis projetadas e executadas no Campus I da UFPB, conscientizando o público em geral sobre a importância de mantê-las bem cuidadas e livres de impedimentos para circulação de todas as pessoas.

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal da Paraíba, através de seus Grupos de Trabalho, tem efetivado parcerias com toda a comunidade acadêmica para que possamos ter um ambiente acessível.

Ilustração. Desenho de quatro pessoas: um guia acompanhando uma moça ruiva cega e um cadeirante acompanhado de uma moça.

<5>

ROTAS ACESSÍVEIS

Rota acessível é um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta ambientes externos ou internos de espaços e de edificações, e que pode ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência e com mobilidade reduzida (ABNT, 2020).

Rotas acessíveis internas: estacionamentos, calçadas, faixas de travessias de pedestres (elevadas ou não), rampas, escadas, passarelas, outros elementos da circulação.

Rotas acessíveis externas: corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores, outros elementos da circulação.

Lembre-se: as rotas acessíveis buscam assegurar o direito de ir e vir de todos, incluindo

pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida, idosos e gestantes. Para que o objetivo seja alcançado, devemos respeitar as rotas e observar nossos comportamentos.

<6>

ALGUNS TRECHOS DE ROTAS ACESSÍVEIS NA UFPB

Foto colorida de calçada com piso rebaixado para acesso de cadeirante. Legenda: Estacionamento e acesso ao prédio da reitoria. Fonte: CIA, 2021.

Imagem de piso tátil azul, contínuo, e piso amarelo, de atenção, em rampa e calçada do Centro de Ciências da Saúde.

Foto de piso tátil contornando o Cras. Legenda: Acesso ao Centro de Referência em Atenção à Saúde (Cras), no Centro de Ciências da Saúde (CCS) Fonte: Autoras.

<7>

ALGUNS TRECHOS DE ROTAS ACESSÍVEIS NA UFPB

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA) Fonte: CIA, 2021.

Foto de piso tátil contínuo e de atenção em corredor de salas.

Foto de piso tátil em corredor do CCHLA.

Estacionamento do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação (CE) Fonte: CIA, 2021.

Imagem de vagas de estacionamento aberto sinalizadas como preferenciais.

Imagem em detalhe de sinalização horizontal indicativa de vaga reservada para cadeirante.

Foto de piso tátil em corredor do CCHLA que margeia o estacionamento.

<8>

SINALIZAÇÕES ACESSÍVEIS

São sinais que orientam sobre a localização e informação dos espaços, como pisos táteis, placas e sinais sonoros. A informação neles contida deve ocorrer através do uso de, no mínimo, dois sentidos: visual e tátil ou visual e sonoro. Conheça alguns tipos de sinalização presentes nas rotas acessíveis (ABNT, 2020):

- <>Advertência: Alerta prévio a uma construção ou obstáculo, como os pisos táteis.
- <>Instrução: Instrui para uma ação de forma afirmativa, como corrimãos, rotas de fuga e placas táteis.
- <>Informativa: Indicam percursos ou distribuição de elementos no espaço, como as linhas guias e pisos táteis, sinais sonoros, figuras e símbolos.
- <>Emergência: Trata da sinalização de segurança contra incêndio e pânico, como alarmes sonoros e indicadores de rotas de fuga.
- <>Visual: Contrastante e adequada quanto a cores, tamanho de fontes, entre outros, sendo composta por mensagens de textos, símbolos, figuras e sinais luminosos.
- <>Tátil: Utiliza informações em relevo, como textos, símbolos e Braille.
- <>Sonora: Usada em instruções ou em alertas, é composta por sons que permitem a compreensão pela audição.

<9>

PISO TÁTIL

Promove orientação principalmente para as pessoas com deficiência visual ou com baixa visão. É caracterizado por textura e cor contrastantes e são de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional (ABNT, 2020).

Imagem de piso tátil contínuo e de atenção em rampa rebaixada.

SINALIZAÇÃO DE PORTAS E PASSAGENS

Identifica os diferentes ambientes de um espaço para melhor orientar as pessoas. As portas e passagens podem ser sinalizadas com textos em relevo, pictogramas ou Braille (ABNT, 2020).

Fotografia. Foto de placa de sinalização tátil de ambientes, com mostruário para

números de andares de elevadores e banheiros em tinta e em braile.

<10>

SINALIZAÇÃO DE DEGRAU

Identifica a mudança de degraus da escada oferecendo segurança na circulação do espaço e evitando acidentes, como quedas (COSTA et al, 2020).

Fotografia. Escada com fitas sinalizadoras em cada degrau.

PLANOS E MAPAS ACESSÍVEIS

Por meio do mapa tátil, é possível que o usuário obtenha informações rápidas e diretas entre rotas e espaços a serem transitados (BERNARDI, 2007; ALMEIDA, 2019).

Ilustração. Mapa aéreo da UFPB com suas identificações e legendas em braile.

Legenda: Mapa tátil geral do Campus I -- UFPB. Fonte: Almeida, 2019.

<11>

CIRCULAÇÕES VERTICAIS

Promovem condições de acessos verticais para maior liberdade espacial aos usuários. As circulações devem ser livres de obstáculos, possibilitando autonomia na vivência de todas as pessoas (COSTA et al, 2020).

SISTEMA DE RAMPAS

As rampas solucionam desníveis que atrapalhem ou impossibilitem o acesso e locomoção de pessoas com mobilidade reduzida (COSTA et al, 2020).

Fotografia. Rampa em frente ao Cras com corrimão e piso tátil.

ELEVADORES E PLATAFORMAS

Estes equipamentos são elaborados para locomoção vertical com o intuito de que todos

possam ter acesso ao ambiente construído de forma mais igualitária (COSTA et al, 2020). As plataformas podem ser do tipo vertical, inclinada ou cadeira elevatória.

Imagem de um elevador com a porta aberta, com um piso tátil de atenção na entrada

Legenda: Plataforma Elevatória. Fonte: Autoras.

<12>

SANITÁRIOS ACESSÍVEIS

Os sanitários e banheiros acessíveis devem conter barras de apoio e acessórios de modo a permitir transferência, aproximação e alcance para independência e autonomia das pessoas (ABNT, 2020).

Fotografia. Imagem de um banheiro acessível. Com vaso sanitário adaptado, corrimãos nas paredes, ducha, lixeira e dispenser de papel higiênico.

MOBILIÁRIOS ACESSÍVEIS

Proporcionam a pessoa segurança e autonomia de uso, com dimensões e espaços apropriados para alcance e aproximação. Devem estar localizados na rota acessível (ABNT, 2020).

Fotografia. Balcão de atendimento rebaixado, com fita de segurança separando a fileira de cadeiras e a de atendentes Legenda: Balcão de atendimento acessível com marcação de distanciamento social devido a pandemia (Fonte: Autoras).

<13>

FAÇA A SUA PARTE!

- Zele pela manutenção e conservação das rotas;
- Informe e denuncie aos órgãos competentes (CIA, Ministério Público, Prefeituras) sempre que vir uma rota sendo desrespeitada;
- Mantenha-se atento às necessidades das pessoas;
- Deixe as rotas livres de veículos ou objetos;
- Não estacione em calçadas;
- Não bloqueie o acesso a rampas, faixa de pedestre e piso tátil;

- Não estacione em vagas destinadas a pessoas com deficiência e idosos, caso não seja a sua vaga.

Duas fotografias. A primeira exhibe um carro preto bloqueando a passagem de um pedestre com uma bengala-guia. À direita, lixo espalhado. Ambos os erros estão marcados com um “x”. Na segunda foto, duas motos paradas em passarela ao lado do mesmo rapaz, que está atrás delas. Os veículos também têm um “x” sobre eles

Lembre-se: A acessibilidade se constrói no dia a dia e todos somos responsáveis, por isso, contamos com sua colaboração e envolvimento!

<14>

CONTATOS E LINKS ÚTEIS:

Comitê de Inclusão e Acessibilidade -- CIA:

Site: www.ufpb.br/cia

E-mail: cia@reitoria.ufpb.br

Telefone: (83) 3216-7789

Instagram: @ciaufpb

Facebook: [ciaufpb](https://www.facebook.com/ciaufpb)

Entre em contato conosco sempre que precisar, estamos à disposição.

<15>

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

ALMEIDA, Eduardo Augusto Monteiro de. Anteprojeto de dispositivo de orientação espacial: Mapa tátil-visual para o campus I da UFPB. Monografia (Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo) UFPB, João Pessoa, 2019. 151f: il.

BERNARDI, Núbia. A aplicação do conceito do Desenho Universal no ensino de arquitetura: o uso do mapa tátil como leitura de projeto. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) UNICAMP, Campinas, SP, 2007.

COSTA, Angelina Dias Leão; SARMENTO, Bruna Ramalho; DINIZ, Marcelo Andrade; NÓBREGA, Yasmin Silva da V.; PACHECO, Carolina dos Santos (organizadores). Catálogo dos produtos arquitetônicos para promoção de acessibilidade espacial. 4. ed. - João Pessoa: Editora UFPB, 2020. 64 p.: il.